

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.283.012
Preferenciais	0
Total	5.283.012
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	37.812	20.936	23.516
1.01	Ativo Circulante	21.970	16.607	19.611
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.981	11.127	18.494
1.01.03	Contas a Receber	10.856	4.572	564
1.01.03.01	Clientes	10.856	4.572	564
1.01.06	Tributos a Recuperar	377	784	452
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	377	784	452
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	756	124	101
1.01.08.03	Outros	756	124	101
1.02	Ativo Não Circulante	15.842	4.329	3.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.004	1.201	1.118
1.02.01.04	Contas a Receber	1.122	1.122	1.118
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.122	1.122	1.118
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.760	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	122	79	0
1.02.01.10.03	Mútuo com partes relacionadas	122	79	0
1.02.03	Imobilizado	5.145	2.236	1.919
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.347	2.236	1.919
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.798	0	0
1.02.04	Intangível	693	892	868
1.02.04.01	Intangíveis	693	892	868
1.02.04.01.02	Intangível em Curso	693	892	868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	37.812	20.936	23.516
2.01	Passivo Circulante	12.236	12.256	7.638
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.204	2.142	2.069
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.204	2.142	2.069
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	2.204	2.142	2.069
2.01.02	Fornecedores	300	280	348
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	300	280	348
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.191	471	74
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.976	308	59
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	906	4	4
2.01.03.01.02	COFINS/PIS	1.625	270	32
2.01.03.01.03	Outros	445	34	23
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	215	163	15
2.01.03.03.01	ISSQN	215	163	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.449	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.449	0	0
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	1.449	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.092	9.363	5.147
2.01.05.02	Outros	5.092	9.363	5.147
2.01.05.02.04	Cashback a pagar	4.990	9.064	5.072
2.01.05.02.05	Outros passivos	102	299	75
2.02	Passivo Não Circulante	2.682	820	499
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.275	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.275	0	0
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	1.275	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.407	820	499
2.02.02.02	Outros	1.407	820	499
2.02.02.02.03	Cashback a pagar	1.407	820	499

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido	22.894	7.860	15.379
2.03.01	Capital Social Realizado	10.000	10.000	10.000
2.03.02	Reservas de Capital	24.532	24.532	24.532
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	24.532	24.532	24.532
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.638	-26.672	-19.153

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.504	44.533	25.919
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.894	-52.257	-42.986
3.02.01	Cashback	-39.701	-22.479	-17.579
3.02.02	Gerais e Administrativas	-1.469	-3.052	-1.730
3.02.03	Pessoal	-18.070	-14.307	-16.582
3.02.04	Comerciais e de marketing	-2.469	-5.465	-2.865
3.02.05	Softwares	-4.430	-1.777	-1.485
3.02.06	Serviços de terceiros	-3.434	-2.766	-1.939
3.02.07	Depreciação e amortização	-1.972	-500	-407
3.02.08	Outras despesas operacionais	-1.349	-1.911	-399
3.03	Resultado Bruto	8.610	-7.724	-17.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	0	-86
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.610	-7.724	-17.153
3.06	Resultado Financeiro	-300	205	868
3.06.01	Receitas Financeiras	789	965	1.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.089	-760	-532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.310	-7.519	-16.285
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.724	0	0
3.08.01	Corrente	-2.036	0	0
3.08.02	Diferido	8.760	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.034	-7.519	-16.285
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.034	-7.519	-16.285
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,85	-1,42	-3,08
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,85	-1,42	-3,08

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	15.034	-7.519	-16.285
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.034	-7.519	-16.285

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.962	-6.099	-13.125
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.628	-6.654	-15.632
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	8.310	-7.519	-16.285
6.01.01.02	Depreciação e amotização	1.972	500	407
6.01.01.03	Baixa de valor residual líquido de ativo imobilizado e intangível	1.107	348	160
6.01.01.04	Despesas com juros	224	0	0
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15	17	0
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	0	86
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.666	555	2.507
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-6.299	-4.025	-163
6.01.02.02	Tributos a recuperar	407	-332	-256
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	-632	-27	-1.135
6.01.02.04	Fornecedores	20	-68	-59
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas e tributárias	1.084	470	1.232
6.01.02.06	Cashback a pagar	-3.487	4.313	2.857
6.01.02.07	IRPJ e CSLL pagos	-434	0	0
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-197	224	31
6.01.02.09	Pagamento de Juros de Empréstimos e financiamentos	-128	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.701	-1.189	-1.941
6.02.01	Adições do imobilizado	-1.565	-848	-1.785
6.02.03	Adições do intangível	-136	-341	-156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.407	-79	23.161
6.03.01	Pagamentos de arrendamento	-1.364	0	0
6.03.02	Dividendos recebidos	0	0	119
6.03.03	Aumento das reservas de capital	0	0	23.832
6.03.04	Valores a receber de parte relacionada	-43	-79	-790
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.146	-7.367	8.095
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.127	18.494	10.399

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.981	11.127	18.494

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000	24.532	0	-26.672	0	7.860
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000	24.532	0	-26.672	0	7.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.034	0	15.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.034	0	15.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.000	24.532	0	-11.638	0	22.894

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000	24.532	0	-19.153	0	15.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000	24.532	0	-19.153	0	15.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.519	0	-7.519
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.519	0	-7.519
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.000	24.532	0	-26.672	0	7.860

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.500	9.200	0	-2.868	0	7.832
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.500	9.200	0	-2.868	0	7.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.500	15.332	0	0	0	23.832
5.04.08	Aumentos de Capital por AFAC	8.500	-8.500	0	0	0	0
5.04.09	Ágio na emissão de ações	0	23.832	0	0	0	23.832
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.285	0	-16.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.285	0	-16.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.000	24.532	0	-19.153	0	15.379

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	90.749	49.346	28.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90.496	49.312	28.764
7.01.02	Outras Receitas	268	51	46
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15	-17	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.064	-38.045	-27.512
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.549	-24.739	-19.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.708	-2.465	-1.900
7.02.04	Outros	-8.807	-10.841	-6.242
7.02.04.01	Despesas com infraestrutura	-4.700	-7.278	-3.939
7.02.04.02	Outros	-4.107	-3.563	-2.303
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.685	11.301	1.298
7.04	Retenções	-1.972	-500	-407
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.972	-500	-407
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.713	10.801	891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	820	965	1.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-86
7.06.02	Receitas Financeiras	820	965	1.400
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.533	11.766	2.205
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.533	11.766	2.205
7.08.01	Pessoal	15.765	12.120	14.049
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.135	8.759	10.378
7.08.01.02	Benefícios	5.877	2.633	2.832
7.08.01.03	F.G.T.S.	753	728	839
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	248	4.681	3.402
7.08.02.01	Federais	-1.198	4.003	3.188
7.08.02.02	Estaduais	1	1	11
7.08.02.03	Municipais	1.445	677	203
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.486	2.484	1.039

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.01	Juros	1.163	1.284	532
7.08.03.02	Aluguéis	323	1.200	507
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.034	-7.519	-16.285
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.034	-7.519	-16.285

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Companhia

A Méliuz iniciou suas operações em 2011 com o objetivo de trazer mais valor e inteligência às relações de consumo, aproximando marcas e clientes. Para tal, fornecemos soluções digitais por meio de uma plataforma integrada de *marketplace* e serviços financeiros, que conecta, mais de 10 milhões de contas a mais de 800 parceiros ativos.

Contamos com mais de cem funcionários, sendo que quase metade trabalha diretamente com produto e engenharia, desenvolvendo plataformas com objetivo de conquistar clientes por meio de um produto único e diferenciado, com faturamento de R\$ 90,5 milhões em 2019.

O nosso modelo de negócios é estruturado para entregar uma proposta de valor “ganha-ganha-ganha”, na qual todos os *stakeholders* do nosso ecossistema digital (usuários, parceiros e a nossa Companhia) são beneficiados por meio do seguinte ciclo virtuoso sustentável:

- Os nossos usuários recebem, de forma gratuita, acesso a uma pluralidade de marcas, produtos, serviços, cupons de descontos e *cashback*, todos organizados em um único ecossistema digital dinâmico e *user-friendly*;
- os parceiros, por sua vez, têm acesso a um importante canal de divulgação das suas marcas, produtos e serviços, o qual, além de atingir uma base de mais de 10 milhões de consumidores qualificados, conta com inteligência de dados e tecnologia voltados para aquisição e retenção de usuários, com a finalidade de gerar mais vendas pelos parceiros e ao mesmo tempo otimizar os seus investimentos de *marketing*;
- A nossa Companhia é remunerada pelos parceiros pela divulgação de seus produtos, serviços e marcas, geração de vendas, aquisição e retenção de usuários, podendo esta remuneração ser variável baseada em performance ou fixa por um pacote de divulgação.

Atuamos em duas principais frentes de negócio: *marketplace*, incluindo os principais *players* dos mercados de *e-commerce*, turismo e lazer, bens de consumo, serviços diversos; e serviços financeiros, que inclui instituições financeiras, como bancos, *fintechs*, entre outros. Por serem complementares, conseguimos explorar a sinergia operacional existente entre as duas frentes, amplificando o efeito de rede por meio do uso simultâneo da base de usuários e de seus dados - os quais são trabalhados e transformados em inteligência de mercado -, permitindo a realização de *cross-selling* (venda cruzada) de produtos e serviços.

Dessa forma, o nosso ecossistema cria um importante efeito de rede, uma vez que a percepção de valor da Méliuz tende a aumentar à medida que mais usuários aderem ao programa, impulsionando assim a entrada de novos parceiros e serviços. Estes, por sua vez, permitem atrairmos mais usuários qualificados para nossa base, estimulando um ciclo virtuoso de crescimento. Com o aumento do número de contas, conseguimos também ampliar nossa base de dados interna, permitindo oferecer soluções cada vez mais apuradas para nossos parceiros.

Com uma forte cultura de testes, trabalhamos para a melhoria contínua nos resultados em diversos estágios do funil de aquisição de usuários e em diferentes etapas da operação da nossa Companhia. Acreditamos que a referida cultura, promove a nossa performance operacional e melhoria das taxas de conversões, o que reflete em redução de custos e aumento de receitas. Utilizamos, de forma intensa, *machine learning* aplicadas à extensa base de dados para desenvolver e entregar produtos customizados.

Além disso, trazemos em nossa essência a valorização do espírito empreendedor de todo o time, o que faz com que estejamos sempre em busca de novas oportunidades que possam ampliar ou complementar nosso portfólio de produtos e serviços, acelerando o nosso crescimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atuamos sob modelo de negócios totalmente *asset-light*, com remuneração variável baseada em performance ou fixa por um pacote de divulgação. Por operarmos como intermediários entre nossos parceiros e usuários, não temos a necessidade de estoques ou ativos imobilizados relacionados à prestação dos serviços disponibilizados em nosso ecossistema, pois não somos responsáveis diretos pela prestação dos serviços ou venda dos produtos.

Ficam a cargo da nossa Companhia a (i) operacionalização da nossa plataforma que conta com as ferramentas e inteligência de mercado para divulgação dos produtos e serviços (*marketplace* e financeiros) dos nossos parceiros ao público-alvo e (ii) o repasse de eventual *cashback* às contas, o qual é definido a exclusivo critério da nossa Companhia e calculado a partir do valor prometido e divulgado pelo Méliuz no momento da ativação do benefício de *cashback* pelo usuário. Os valores de *cashback* das compras são acumulados no extrato Méliuz do usuário que, ao completar R\$20 de saldo disponível, pode solicitar o resgate do valor para sua conta corrente ou poupança, sem nenhum custo.

Entendemos ser o nosso modelo de negócios escalável, na medida que conseguimos crescer nossa receita operacional bruta, apresentando uma taxa composta de crescimento anual (*Compound Annual Growth Rate* ou "CAGR") de aproximadamente 77% entre 2017 e 2019, sem que houvesse a necessidade de aumentar o nosso *headcount* no período. Além disso, devido ao efeito de rede presente em nosso ecossistema e do *marketing* boca-a-boca, conseguimos crescer nesse período sem investimentos relevantes em marketing. Até 31 de dezembro de 2019, não contávamos com sociedades controladas ou coligadas.

Nossos Valores

Clientes para a Vida Toda

Somos apaixonados pelos nossos clientes - usuários e parceiros - e, por isso, queremos oferecer produtos e serviços que os façam amar o Méliuz e superem suas expectativas.

Ganha-Ganha-Ganha

Acreditamos que é possível desenvolver produtos, serviços e parcerias em que todos os envolvidos saiam ganhando.

Equipe Fora da Curva

Nosso time é formado por pessoas autodidatas e que têm senso de urgência. Queremos sempre contratar pessoas melhores do que nós.

Espírito empreendedor

Nos comportamos como donos em todas as situações e assumimos riscos para fazer coisas grandes.

Grande Família

Apoiamos a diversidade e buscamos garantir que todas as pessoas se sintam respeitadas e representadas com equidade dentro do Méliuz.

Priorize e simplifique

Simple é sempre melhor. Entregar rápido e sempre. Errar rápido. Não tentar solucionar tudo ao mesmo tempo. Tenha foco! Essas são nossas premissas.

Nada é impossível

Trabalhamos contra o comodismo e temos convicção de que tudo pode ser mudado, melhorado e conquistado. Somos persistentes e deixamos legados por onde passamos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Uma Breve Retrospectiva

Em 2011, o site do Méliuz vai ao ar e a empresa passa a fazer parte do San Pedro Valley - comunidade de startups de Belo Horizonte.

Em 2012, o Méliuz foi uma das 100 empresas selecionadas para participar do Startup Chile.

Em 2013, com seis funcionários, o Méliuz reabriu o escritório em Belo Horizonte, após a temporada no Chile.

Em 2016, a primeira versão do aplicativo do Méliuz foi lançada e inauguramos nosso Centro de Engenharia e Tecnologia, em Manaus. Nesse mesmo ano, a empresa foi eleita Startup do Ano, pela Associação Brasileira de Startups.

Em 2017, o aplicativo do Méliuz foi eleito Top 6 apps de compra favoritos pelos brasileiros, de acordo com a Pesquisa Conectaí, realizada pelo IBOPE.

O ano de 2019 marcou a entrada da empresa no mercado de soluções financeiras. Em parceria com um banco que atua como emissor, lançamos o Cartão Méliuz - um cartão de crédito sem anuidade que oferece até 1,8% de cashback em todas as compras.

Visão do Futuro

Em virtude dos diferenciais do nosso modelo de negócios, nosso posicionamento único e nossa base fiel e robusta de usuários, acreditamos ser possível maximizar a lucratividade da companhia, propiciando vantagens sobre os nossos concorrentes. Para isso, planejamos continuar nos adaptando e levando ao mercado soluções inovadoras e funcionalidades aprimoradas para a nossa plataforma.

Pretendemos acelerar o lançamento de novas funcionalidades (*features*) que permitam adicionar valor ao nosso *marketplace* por meio da inclusão de novos produtos e serviços, tais como, a título de exemplo, algumas funcionalidades que já se encontram em fase de testes de viabilidade: funcionalidades que permitam a intermediação de entrega de produtos (como por exemplo, "Delivery de Refeições") e compartilhamento de transporte (aplicativo de carona) e recarga de celular. Ainda, para maximizar o aproveitamento de oportunidades de venda cruzada, pretendemos alavancar a promoção dos produtos e serviços que já integram o nosso ecossistema digital, por meio da migração de clientes para serviços de maior valor agregado, da intensificação do esforço de identificação de produtos e serviços complementares e otimização do fluxo de procedimentos online para incentivar a venda destes.

Considerando também nossa estratégia de crescimento e potencial de diversificação de serviços e soluções ofertadas, avaliamos expandir nossa área de atuação por meio de aquisições e parcerias estratégicas. Monitoramos, constantemente e de forma seletiva, oportunidades no nosso setor que representem potencial de melhoria no engajamento de usuários; adicionem capacidade técnica no desenvolvimento de novas tecnologias; e apresentem potencial de constituir novas verticais, expansão internacional ou consolidação de mercado.

Desempenho Operacional e Financeiro

Em 31 de agosto de 2020, a Diretoria da Companhia aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2019, a qual contém os comparativos dos exercícios de 2018 e 2017. Esclarece-se que a Companhia não contava com Conselho de Administração instalado em tal data.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

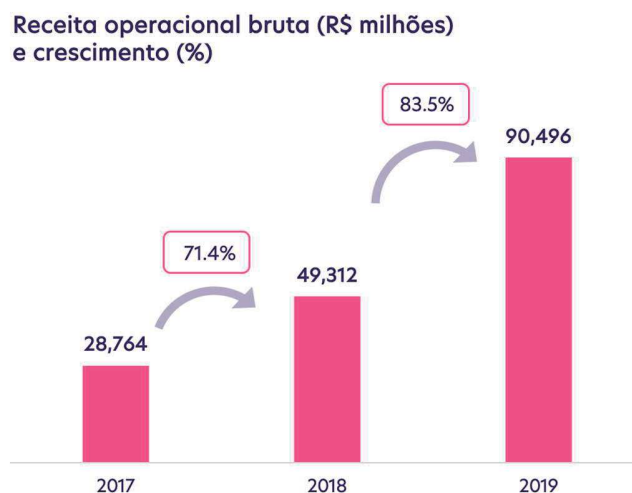
a) Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 49,3 milhões, enquanto no ano anterior (2017) foi de R\$ 28,8 milhões, representando um aumento de R\$ 20,5 milhões ou 71,4%. Já em 2019, a receita bruta total obtida avançou 83,5% em comparação com o exercício anterior (2018), um adicional de R\$ 41,2 milhões. Assim, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a receita operacional bruta da Companhia foi de R\$ 90,5 milhões.

Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento dos negócios da Companhia no período, por meio dos investimentos da Companhia no desenvolvimento de melhorias na Plataforma, com a finalidade de aumentar a qualidade da experiência do usuário. Um número que reflete estas melhorias é a quantidade média de compras por comprador nos parceiros de *marketplace* no período. Este indicador saiu de 5,15 compras por usuário por ano em 2017 para 6,96 em 2019, representando um CAGR no período de 16%.

Na mesma linha, acreditamos que também impactaram o aumento da receita operacional bruta as políticas adotadas para aumentar o alcance da plataforma e aquisição de usuários e, com isso, expandir a base de contas de 3,5 milhões em 31 dezembro de 2017 para 9,1 milhões em dezembro de 2019, o que representou um CAGR de 61% no período.

Como a receita da Companhia é diretamente vinculada ao tráfego e às compras realizadas pelos usuários dos parceiros comerciais da Companhia, o aumento do número de usuários leva ao aumento das receitas.



b) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 44,5 milhões, enquanto no exercício anterior (2017) foi de R\$ 25,9 milhões, representando um aumento de R\$ 18,6 milhões ou 71,8%. Já em 2019, a receita operacional líquida obtida avançou 83,1% em comparação com o exercício anterior (2018), um adicional de R\$ 37,0 milhões.

O crescimento da receita líquida acompanha o crescimento da receita operacional bruta, sendo justificada pelos mesmos motivos explicados no respectivo item anterior uma vez que, as deduções de receita são da mesma natureza ao longo do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



c) Despesas operacionais

As despesas operacionais da Companhia somaram R\$ 52,3 milhões em 2018 ante R\$ 43,0 milhões em 2017, um aumento de R\$ 9,3 milhões ou 21,6%, principalmente como resultado do aumento da despesa com *cashback*. Porém, o aumento das despesas operacionais foi inferior ao aumento da receita líquida, que foi de 71,8%. Em 2017, as despesas operacionais foram equivalentes a 165,8% da receita líquida, enquanto em 2018 representaram 117,3% da receita líquida, o que correspondeu a uma redução de 48,5 pontos percentuais no período. Em 2019, R\$ 72,9 milhões foram despendidos, representando um aumento de 39,4% das despesas operacionais contra o exercício anterior, porém este aumento novamente foi inferior ao aumento da receita líquida no mesmo período, que foi de 83,1%. A proporção entre despesas operacionais e receita líquida reduziu 27,9 pontos percentuais em 2019, assim o total de despesas operacionais representou 89,4% da receita líquida no exercício. Isso demonstra que a Companhia está se beneficiando do ganho de escala, através do qual consegue aumentar sua base de parceiros, contas e usuários ativos, sem necessariamente aumentar suas despesas operacionais na mesma proporção.

d) EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações contábeis e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas de depreciação e amortização ("EBITDA"). A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pelas receitas líquidas ("Margem EBITDA").

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB"), e não devem ser consideradas como indicadores do desempenho operacional, nem como indicadores de liquidez da Companhia.

Não obstante o EBITDA possuir um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução da CVM 527, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA divulgado pela Companhia, bem como a Margem EBITDA podem não ser comparáveis ao EBITDA e Margem EBITDA apresentados por outras empresas.

O EBITDA em 2018 foi negativo em R\$ 7,2 milhões. Porém foi ainda, R\$ 9,5 milhões maior em relação ao exercício social de 2017, representando uma margem EBITDA negativa de -16,2%. Este aumento se deveu principalmente ao crescimento da Receita líquida superior ao crescimento das despesas operacionais no período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2019, foram identificados R\$ 17,8 milhões de crescimento no EBITDA comparativamente a 2018, totalizando um EBITDA positivo de R\$ 10,6 milhão com 13,0% de margem EBITDA. Esse resultado foi impactado positivamente por um aumento da Receita líquida superior ao aumento das despesas operacionais.

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Abaixo a Companhia apresenta a reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA para os exercícios sociais de 2017, 2018 e 2019:

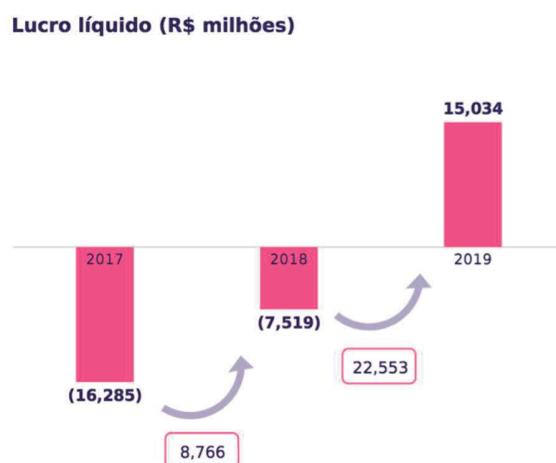
Reconciliação Ebitda	2019	2018	2017
Receitas Líquidas	81.504	44.533	25.919
Despesas Operacionais	(72.894)	(52.257)	(42.986)
Equivalência patrimonial	-	-	(86)
Resultado Financeiro	(300)	205	868
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	6.724	-	-
Resultado do Exercício	15.034	(7.519)	(16.285)
(+) Depreciação e amortização	1.972	500	407
(+/-) Resultado financeiro	300	(205)	(868)
(+/-) Imposto de Renda e contribuição social correntes e diferidos	(6.724)	-	-
EBITDA	10.582	(7.724)	(16.746)
MARGEM EBITDA	13,0%	(16,2%)	(64,6%)

e) Lucro (prejuízo) líquido

Em 2018, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 7,5 milhões, o que representou uma melhora de R\$8,7 milhões em relação à 2017, que apresentou prejuízo de R\$16,2 milhões.

Em 2019 a Companhia apresentou um Lucro líquido de R\$ 15,0 milhões, o que representou uma melhora de R\$ 22,5 milhões em comparação com 2018. Este resultado é explicado, principalmente, pelo crescimento do resultado operacional da empresa, representado pela diferença de sua receita líquida e suas despesas operacionais, e pela constituição do ativo temporário diferido, que foi baseado em sua quase totalidade pelo imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de exercícios anteriores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Nossos Talentos

O Méliuz acredita que todas as relações devem seguir o princípio do Ganha-Ganha-Ganha e, na construção do nosso time, isso não é diferente. Temos o compromisso de atrair e desenvolver os melhores profissionais e, principalmente, valorizar nossos talentos internos. Afinal, além do Ganha-Ganha-Ganha, trazemos em nossa cultura dois pontos que referem ao time: Equipe fora da curva e Grande família.

Para garantir o fortalecimento da nossa cultura, mesmo com a entrada de novas pessoas, a última etapa do nosso processo seletivo é, justamente, uma entrevista de cultura. Não é uma etapa fácil, mas com ela garantimos que as pessoas mais brilhantes vão fazer parte do Méliuz e o Méliuz vai continuar sendo o Méliuz.

A tabela abaixo apresenta o número de colaboradores da Companhia por localização geográfica de nossas atividades, segregadas pelas sociedades do grupo da Companhia.

Número de Colaboradores			
(Por cargo)	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Belo Horizonte			
Time de Produto	16	20	17
Time de Suporte e Comercial	72	73	79
Total Belo Horizonte	88	93	96
Manaus			
Time de Produto	46	42	42
Time de Suporte e Comercial	7	4	1
Total Manaus	53	46	43
TOTAL	141	139	139

Após passar por todos os crivos técnicos e comportamentais da vaga, três funcionários conversam com o candidato para conhecer a história de vida, sonhos, desafios, legados, desejos, erros, acertos. Não importa quão crítica é uma vaga e se precisamos de uma pessoa urgentemente: não abrimos mão da entrevista de cultura!

Como forma de garantir a nossa estratégia de meritocracia e remuneração, semestralmente, realizamos o processo de avaliação, no qual a indicação feita pelos gestores leva em conta aspectos relacionados à produtividade e resultados, e alinhamento com a cultura do Méliuz.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Para contribuir com o desenvolvimento do time, oferecemos um treinamento completo de liderança para os gestores atuais e para todos que estão no processo de assumir alguma liderança. Com isso, contribuimos, não só com o desenvolvimento pessoal do líder, mas, principalmente, com o desenvolvimento de todo o time que será liderado por ele. Além disso, possuímos uma política de custeamento de treinamentos dos nossos colaboradores.

Para que o ambiente do Méliuz seja, a cada dia, mais igualitário e inclusivo, desde 2018 a Companhia conta com um grupo aberto a todos os nossos colaboradores, com a finalidade de discutir e propor ações ligadas a gênero, orientação sexual, cultura e origem, mulheres e gerações.

Prêmios e Reconhecimentos

- 50 Melhores empresas para se trabalhar no Brasil (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) - 2019
- Melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) - 2017, 2018, 2019, 2020
- Melhores empresas para se trabalhar no Amazonas (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) - 2019
- 35 Melhores empresas para se trabalhar (porte médio) - Ranking Mulher, da GPTW - 2020
- Empresas que mais respeitam o consumidor (categoria Programas de Fidelidade) - Grupo Padrão - 2018
- *Startup* do Ano e Equipe Fundadora - Associação Brasileira de Startups - 2016
- Prêmio Inovação E-Commerce Brasil 2018 - Melhor case "Dia do Cashback" - 2018

Relacionamento com Auditores Independentes

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, foi realizada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY).

A nossa política de atuação na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados a auditoria externa superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Méliuz S.A. ("Méliuz" ou "Companhia"), com sede à Avenida do Contorno, 6.594 - Savassi, Belo Horizonte - MG, foi constituída em 11 de agosto de 2011, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui também objeto da Companhia explorar, em caráter secundário e eventual, atividades de intermediação de negócios e de participação em outras Companhias.

A companhia é controlada por uma empresa no Estados Unidos da América, denominada CASH3 LLC, localizada no endereço 3500 South Dupont Highway, city of Dover, Contry of Kent, Delaware 19901 que, por sua vez, é controlada pela empresa Meliuz Holdings, Ltd., situada nas Ilhas Cayman, no endereço Floor 4, Willow House, Cricket KY1 9010, Geoge Town.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 20, em 20 de julho de 2020 a razão social da Companhia foi alterada para Méliuz S.A. (anteriormente denominada Méliuz Veiculação e Divulgação Virtual S.A. e CASH3 S.A., respectivamente).

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações

As demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação das demonstrações--Continuação

A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que originalmente foram aprovadas para divulgação pela Diretoria em 22 de abril de 2020, foram revisadas e ajustadas, conforme Nota Explicativa nº 2.7, tendo sido aprovadas pela Diretoria em 31 de agosto de 2020, data que foi autorizada a sua divulgação.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 15/CPC 47 (Receita de contratos com clientes)

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de contrato com clientes) estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15/CPC 47, a receita deve ser reconhecida à medida em que uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos bens ou serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de performance. A entidade deve reconhecer a receita somente quando for provável que receberá a contraprestação em troca dos bens ou serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. Este novo pronunciamento substituiu todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo os CPCs/IFRSs. Adicionalmente, o IFRS 15/CPC 47 estabelece exigências de apresentação e divulgação mais detalhadas do que as normas anteriormente em vigor.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

IFRS 15/CPC 47 (Receita de contratos com clientes)--Continuação

Após as análises realizadas, a Companhia não identificou efeitos significativos da adoção desta norma nas demonstrações contábeis, uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de descontos comerciais, bonificações concedidas e outras deduções similares. Adicionalmente, não foram identificados impactos decorrentes de possível alteração do momento de reconhecimento da receita, dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da realização da transação ou na auferição do benefício do próprio serviço.

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros - estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo, refletindo o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa, não afetando o reconhecimento contábil dos ativos e passivos financeiros da Companhia. O IFRS 9/CPC 48 contém três principais categorias de classificação de ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A norma eliminou as categorias existentes pela IAS 39/CPC 38 e, portanto, a Companhia passou a reclassificá-las de acordo com norma atual, conforme abaixo:

	IAS 39/CPC 38	IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros		
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (1)	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operações com arrendamento mercantil (2)	N/A	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Valores a receber de partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado
Operações com arrendamento mercantil a pagar (2)	N/A	Custo amortizado
Valores a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Cashback a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado

(1) Foram reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos seus valores justos;

(2) Ativos e passivos financeiros classificados após a adoção da norma IFRS 16

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A IFRS 9/CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas na realização dos créditos, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. Este modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. De acordo com a IFRS 9/CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro, caso o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. A norma também propôs a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber. Essa alteração trazida pela norma não surtiu efeitos para a Companhia.

Desreconhecimento (ativo financeiro)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (ativo financeiro)--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantiver. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Desreconhecimento (passivo financeiro)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia adotou a nova norma com base no método prospectivo, a partir de 1º de janeiro de 2018, sem impactos financeiros relevantes em suas demonstrações contábeis.

2.3. Adoção de novos pronunciamentos a partir de 1º de janeiro de 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Adoção de novos pronunciamentos a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil

Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia efetuou a análise da aplicação inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) em suas demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019 e adotou as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Dentre as formas de adoção previstas na norma, a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentará informações e saldos em base comparativa.

A Companhia efetuou uma avaliação detalhada dos impactos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) com base nos seguintes contratos afetados:

- Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa e centro de engenharia e desenvolvimento;

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Adoção de novos pronunciamentos a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil--Continuação

A Companhia considerou o ativo de direito de uso pelo mesmo valor do passivo de arrendamento na data de adoção inicial, sendo os impactos da adoção da IFRS 16/CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019 apresentado a seguir:

	<u>01/01/2019</u>
Ativo - direito de uso	4.088
Passivo - obrigações referentes a arrendamentos operacionais	(4.088)

Efeitos da adoção das Orientações Contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Com a emissão do referido Ofício e elucidação de alguns pontos controversos relacionados à adoção da nova norma, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS potencial e passou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2) /IFRS16.

A Companhia avaliou os efeitos dessa alteração considerando-os prospectivamente como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis. (Nota 8).

IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Adoção de novos pronunciamentos a partir de 1º de janeiro de 2019--Continuação

IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro--Continuação

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação entrou em vigor para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotou a interpretação a partir desta data e analisou os tratamentos tributários adotados que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro e que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. A conclusão das análises é que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia teve alteração no que se refere à expectativa de perdas em função de eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias e, portanto, nenhum efeito relevante foi identificado em decorrência da adoção deste pronunciamento.

Pronunciamentos técnicos revisados com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2019

Outros pronunciamentos técnicos foram revisados, porém sem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

2.4. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As principais alterações nas normas foram refletidas nos CPCs por meio da Revisão CPC 14/2019, e estão descritas a seguir:

CPC 26 (R1) e IAS 8: Alinham a definição de “omissão material” e “distorção material” e esclarecem alguns aspectos desta definição. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

Além das alterações previstas na Revisão CPC 14/2019, o IASB emitiu, em maio de 2017, a IFRS 17 - Contratos de seguro, norma ainda não emitida no Brasil, que tem como objetivo geral fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras e/ou emissoras de seguros, não sendo aplicável à Companhia.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber e provisão para perda esperada

As contas a receber são registradas inicialmente pelo valor do serviço prestado e mensurados pelo custo amortizado. Inclui os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados tributos a recuperar.

A provisão para perda esperada de créditos de liquidação de duvidosa é registrada com base em estimativas da administração. Dessa forma, a Companhia utiliza como critério o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a duração do contrato, através de dados históricos e da segmentação dos recebíveis em grupos que apresentam o mesmo padrão.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, (i) ativos financeiros ao custo amortizado; (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Custo amortizado

São classificados como custo amortizado, os instrumentos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia. Encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas, empréstimos, valores a pagar a partes relacionadas, fornecedores, operações com arrendamento mercantil e cashback.

Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre o saldo dos imobilizados em operação pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens. As principais taxas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 6 das demonstrações contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

e) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as condições previstas no CPC 04 (IAS 38) sobre ativo intangível.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é reconhecido prospectivamente.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução ao valor recuperável

administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A administração verificou os indicadores para identificar a necessidade de aplicação do teste de *impairment* que e o reconhecimento contábil da redução do valor recuperável de um ativo fixo, tais como: diminuição significativa do preço de mercado, mudança significativa relativa ao ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, alterações nas taxas de mercado com reflexo na taxa de desconto utilizada para definição do valor justo, baixa rentabilidade, evidência de obsolescência, planos para descontinuar ou reestruturar unidade operacional, gastos com manutenção acima do esperado, dentre outros. Não foram identificados indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangível.

g) Investimentos

Nas demonstrações contábeis, as informações financeiras das investidas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia.

Em 2017, a então investida da Companhia, a empresa Mergulhei Publicidade Digital Ltda, teve suas operações encerradas. Dessa forma, a companhia recebeu dividendos acumulados no valor de R\$119, e reconheceu a perda por equivalência patrimonial no valor de R\$86.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

i) Provisão para cashback

É reconhecida de acordo com o método de mensuração que a Companhia elaborou através de estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos, e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio. O modelo considera todo o histórico de cashback confirmado para os usuários agrupando-os em *cohorts* mensais e avaliando-se o percentual resgatado nos meses subsequentes. Dessa forma, a companhia entende que a melhor mensuração foi atendida, e o valor compreende os valores a pagar de acordo os Termos e Condições de uso do programa.

j) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$60, trimestralmente, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Diferido--Continuação

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade ao ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

l) Reconhecimento da receita de serviços

De forma geral, para os negócios da Companhia de Marketplace, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. Os contratos com clientes são por tempo indeterminado, em sua maioria não possuem multa rescisória, entretanto contêm aviso prévio em média de trinta dias para rescisão.

A receita é oriunda de veiculações de espaços publicitários do portal e remuneração, entendida por comissões, que são mensuradas através de cliques em links dos parceiros constantes no site da companhia na internet e em seu aplicativo para smartphones, convertidos em vendas pelos parceiros. As comissões acordadas, em sua quase totalidade, têm caráter variável de acordos com campanhas. A Companhia entende que a obrigação de performance é satisfeita no momento que o cliente confirmar que os serviços prestados são convertidos em vendas.

Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia, relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais, a Companhia identificou seus contratos e os respectivos serviços transferidos, separou suas obrigações a cumprir, determinou e alocou os preços das transações, reconhecendo a receita apenas quando todos os critérios acima são atendidos.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Reconhecimento da receita de serviços --Continuação

A receita líquida da companhia é apurada pelo total de comissionamento e espaço de veiculação de matérias publicitárias recebidos, diminuído dos impostos sobre vendas de serviços ISSQN, PIS e COFINS.

m) Tributos sobre vendas

As despesas e ativos não circulantes adquiridos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre venda quando estes forem recuperáveis junto às autoridades fiscais.

n) Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

o) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

q) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pelo presidente e administração para fins de análise e tomada de decisão.

2.6. Julgamentos e estimativas

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.5, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. As estimativas contábeis mais significativas são as seguintes:

- Nota 4 - Ajuste para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa;
- Nota 6 - Imobilizado e vidas úteis de ativos;
- Nota 7 - Intangíveis e vidas úteis de ativos;
- Nota 8 - Operações de arrendamento mercantil;
- Nota 11 - Provisão para cashback;
- Nota 13b - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 15 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota 18 - Mensuração de instrumentos financeiros e mensuração pelo valor justo.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para para refletir a apresentação da demonstração do resultado por natureza, a inclusão da demonstração do valor adicionado e do lucro (prejuízo) por ação, para aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas para atender aos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM quanto a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais e relatório financeiro (IFRS), principalmente, a operações de arrendamento mercantil, análises de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros na nota de instrumentos financeiros e gestão de capital e riscos de mercado.

Adicionalmente, após a emissão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis compreendendo esses exercícios de acordo com o previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

A Companhia realizou reclassificações e ajustes contábeis, conforme demonstrado abaixo:

a) Período findo em 31 de dezembro de 2019

		31/12/2019		
	Item	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Balanco patrimonial				
Ativo				
Circulante				
Tributos a recuperar	(a)	632	(255)	377
Valores a receber de partes relacionadas	(b)	122	(122)	-
Outros ativos	(b)	757	(1)	756
Demais ativos circulantes		20.837	-	20837
Total do ativo circulante		22.348	(378)	21.970
Não circulante				
Arrendamento mercantil - Direito de Uso	(b)	2.797	1	2.798
Valores a receber de partes relacionadas	(b)	-	122	122
Tributos diferidos	(c)	-	8.760	8.760
Demais ativos não circulantes		4.162	-	4.162
Total do ativo não circulante		6.959	8.883	15.842
Total do ativo		29.307	8.505	37.812

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação**2.7. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação****a) Período findo em 31 de dezembro de 2019--Continuação**

Item	31/12/2019		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Passivo			
Circulante			
Obrigações trabalhistas e tributárias	(a) 3.879	610	4.489
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(a) 208	698	906
Tributos diferidos	(c) 23	(23)	-
Outros passivos	(b) 105	(3)	102
Demais passivos circulantes	6.739	-	6.739
Total do passivo circulante	10.954	1.282	12.236
Não circulante			
Total do passivo não circulante	2.682	-	2.682
Total do passivo	13.636	1.282	14.918
Patrimônio líquido			
Capital social	10.000	-	10.000
Reservas de capital	24.532	-	24.532
Prejuízo acumulado	(c) (18.861)	7.223	(11.638)
Total do patrimônio líquido	15.671	7.223	22.894
Total do passivo e patrimônio líquido	29.307	8.505	37.812
Item	31/12/2019		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Demonstração do resultado			
Receitas líquida	81.504	-	81.504
Custos dos serviços prestados	(b) (46.643)	46.643	-
Despesas operacionais	(b) (25.352)	(47.542)	(72.894)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	9.509	(899)	8.610
Resultado financeiro	(d) (463)	163	(300)
Resultado antes dos impostos	9.046	(736)	8.310
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(c) (1.235)	7.959	6.724
Resultado do exercício	7.811	7.223	15.034

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

a) Período findo em 31 de dezembro de 2019--Continuação

		31/12/2019		
		Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Item				
<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>				
Atividades operacionais				
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro (originalmente foi apresentando o resultado do exercício)		7.811	499	8.310
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:				
Resultado financeiro	(d)	128	96	224
Demais ajustes	(e)	3.079	15	3.094
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(e)	(6.284)	(15)	(6.299)
Tributos a recuperar	(a)	152	255	407
Cashback a pagar	(b)	(3.485)	(2)	(3.487)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(a)	1.776	(692)	1.084
Outros passivos	(b)	(195)	(2)	(197)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(a)	(280)	(154)	(434)
Pagamento de juros sobre arrendamentos mercantis	(b)	-	(128)	(128)
Demais variações de ativos e passivos		(612)	-	(612)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.090	(128)	1.962
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.701)	-	(1.701)
Pagamentos de arrendamento	(b)	(1.492)	128	(1.364)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.535)	128	(1.407)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(1.146)	-	(1.146)

b) Período findo em 31 de dezembro de 2018

		31/12/2018		
		Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Item				
<u>Balanço patrimonial</u>				
Ativo				
Circulante				
Valores a receber de partes relacionadas	(b)	79	(79)	-
Demais ativos circulantes		16.607	-	16.607
Total do ativo circulante		16.686	(79)	16.607
Não circulante				
Valores a receber de partes relacionadas	(b)	-	79	79
Demais ativos não circulantes		4.250	-	4.250
Total do ativo não circulante		4.250	79	4.329
Total do ativo		20.936	-	20.936
Passivo				
Total do passivo e patrimônio líquido		20.936	-	20.936

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

b) Período findo em 31 de dezembro de 2018--Continuação

Item	31/12/2018		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
<u>Demonstração do resultado</u>			
Receitas líquida	44.533	-	44.533
Custos dos serviços prestados	(b) (26.745)	26.745	-
Despesas operacionais	(b) (24.971)	(27.286)	(52.257)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(7.183)	(541)	(7.724)
Resultado financeiro	(d) (336)	541	205
Resultado do exercício	(7.519)	-	(7.519)

Item	31/12/2018		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
<u>Demonstração dos Fluxos de caixa</u>			
Atividades operacionais			
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro	(7.519)	-	(7.519)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:			
Demais ajustes	(e) 848	17	865
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	(e) (4.008)	(17)	(4.025)
Demais variações nos ativos e passivos	4.580	-	4.580
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(6.099)	-	(6.099)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.189)	-	(1.189)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(79)	-	(79)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.367)	-	(7.367)

c) Período findo em 31 de dezembro de 2017

Item	31/12/2017		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
<u>Demonstração do resultado do exercício</u>			
Receitas líquida	25.919	-	25.919
Custos dos serviços prestados	(b) (20.587)	20.587	-
Despesas operacionais	(b) (22.399)	(20.587)	(42.986)
Resultado operacional	(17.067)	-	(17.067)
Resultado do exercício	(16.285)	-	(16.285)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Reapresentação das demonstrações contábeis--Continuação

- (a) Em 2019 a Companhia revisou as adições e exclusões componentes das bases de cálculo de seus tributos federais, e apurou um montante de tributos a pagar, e esta prática reduziu os tributos a compensar.
- (b) Estes itens foram reclassificados apenas para fins de melhor apresentação das demonstrações contábeis. A Demonstração do resultado passou a ser elaborada por natureza, e o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Fluxo de Caixa foram alterados para atender a melhor forma de divulgação conforme as IFRS e as normas brasileiras de contabilidade.
- (c) A Companhia possui saldos referentes a prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social referentes a exercícios anteriores, bem como diferenças temporárias dedutíveis, sobre os quais não havia reconhecido contabilmente os respectivos tributos diferidos. A Companhia realizou a revisão da sua projeção de lucros tributáveis futuros, considerando a expectativa de crescimento de suas atividades, e reconheceu tributos diferidos ativos sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social assim como sobre diferenças temporárias dedutíveis, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.d.
- (d) A Companhia teve até meados de 2019 uma despesa por um desconto relativo de ISSQN por falta de um cadastro na prefeitura do município de um parceiro. Esses valores tinham sido reconhecidos no resultado financeiro, porém, optou-se pelo reconhecimento em outras despesas operacionais, devido à sua natureza não usual. O cadastro foi realizado, e os descontos cessaram.
- (e) Valores que referem-se à reclassificação de perdas estimadas com credores de liquidação duvidosa na demonstração dos fluxos de caixa.

Exceto pela alteração do lucro líquido do exercício, as demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, originalmente apresentadas, não sofreram alterações em função dos ajustes realizados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	144	243	431
Aplicações financeiras	9.837	10.884	18.063
Total	9.981	11.127	18.494

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa indexadas à variação de 90% a 98% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI's"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientesa) Composição do contas a receber

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber	10.888	4.589	564
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(32)	(17)	-
Total	10.856	4.572	564

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas por vencimento

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Valores a vencer	7.098	4.483	439
Valores vencidos			
De 01 a 60 dias	3.401	69	104
De 61 a 90 dias	39	4	2
De 91 a 120 dias	36	-	7
De 121 a 180 dias	132	14	7
Acima de 180 dias	182	19	5
Total	10.888	4.589	564

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Constituições, líquidas	17
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17
Constituições, líquidas	15
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32

5. Tributos a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido na fonte a recuperar (a)	294	758	326
Imposto de renda e contribuição social a compensar (b)	55	-	120
Outros tributos a recuperar	28	26	6
Total	377	784	452

(a) Compreende valores de IRRF a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras incorridos no exercício social.

(b) Referem-se a valores pagos a maior de imposto de renda e contribuição social. Como a Companhia, sujeita ao lucro real, é optante pelo regime de apuração trimestral, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela secretaria da Receita Federal.

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Computadores e periféricos	20%	1.108	808	591
Móveis e utensílios	10%	418	638	513
Equipamentos eletrônicos	20%	443	133	122
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	892	974	891
Instalações	10%	145	141	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	6
Total do custo		3.006	2.694	2.123
Computadores e periféricos	20%	(436)	(270)	(133)
Móveis e utensílios	10%	(85)	(101)	(40)
Equipamentos eletrônicos	20%	(103)	(40)	(15)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(18)	(42)	(16)
Instalações	10%	(17)	(5)	-
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-
Depreciação acumulada		(659)	(458)	(204)
Total do imobilizado líquido		2.347	2.236	1.919

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia

	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2019
Computadores e periféricos	538	355	(202)	(20)	671
Móveis e utensílios	538	100	(41)	(264)	333
Equipamentos eletrônicos	93	328	(70)	(12)	339
Benfeitorias em imóveis de terceiros	931	757	(21)	(791)	876
Instalações	136	25	(13)	(20)	128
Total	2.236	1.565	(347)	(1.107)	2.347
	31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2018
Computadores e periféricos	458	250	(137)	(33)	538
Móveis e utensílios	473	129	(60)	(4)	538
Equipamentos eletrônicos	107	11	(25)	-	93
Máquinas e equipamentos	6	-	-	(6)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	875	317	(27)	(234)	931
Instalações	-	141	(5)	-	136
Total	1.919	848	(254)	(277)	2.236

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia--Continuação

	31/12/2016	Adições	Depreciação	Baixa	31/12/2017
Computadores e periféricos	286	302	(122)	(8)	458
Móveis e utensílios	67	472	-	(66)	473
Equipamentos eletrônicos	10	114	(15)	(2)	107
Máquinas e equipamentos	-	6	-	-	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	80	891	(12)	(84)	875
Total	443	1.785	(149)	(160)	1.919

A Companhia avalia, ao fim de cada exercício, se há alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo imobilizado. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

7. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Plataforma de desenvolvimento	20%	1.282	1.282	1.282
Software adquirido	20%	479	344	74
Total do custo		1.761	1.626	1.356
Plataforma de desenvolvimento	20%	(982)	(734)	(488)
Software adquirido	20%	(86)	-	-
Amortização acumulada		(1.068)	(734)	(488)
Total do intangível líquido		693	892	868

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia

	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2019
Plataforma de desenvolvimento	548	-	(248)	-	300
Software adquirido	344	136	(87)	-	393
Total	892	136	(335)	-	693
	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2018
Plataforma de desenvolvimento	794	-	(246)	-	548
Software adquirido	74	341	-	(71)	344
Total	868	341	(246)	(71)	892

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível--Continuação

b) Movimentações do ativo intangível da Companhia--Continuação

	31/12/2016	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2017
Plataforma de desenvolvimento	903	149	(258)	-	794
Software adquirido	67	7	-	-	74
Total	970	156	(258)	-	868

Os ativos intangíveis, são amortizáveis pelo método linear considerando o padrão de consumo destes direitos. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos intangíveis, que são de vida útil definida. A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

8. Operações de arrendamento mercantil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, a partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor a norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contém arrendamento:

- Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa e centro de engenharia e desenvolvimento;

A Companhia optou por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, esses arrendamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado, em outras despesas operacionais, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento, e seus efeitos no resultado do exercício de 2019 foram imateriais. As taxas de desconto foram obtidas com referência por meio de cotações de financiamentos, de bens com características similares, pela Companhia junto à instituições financeiras.

Ativo

a) *Direito de uso*

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e depreciado em bases lineares (3% ao mês) até o término do prazo do arrendamento que é 36 meses.

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Operações de arrendamento mercantil--ContinuaçãoAtivo--Continuaçãoa) *Direito de uso*

	<u>31/12/2019</u>
Arrendamento mercantil - direito de uso	4.088
Depreciação de arrendamento mercantil	<u>(1.290)</u>
Total	<u>2.798</u>

b) *Movimentação do arrendamento mercantil - direito de uso*

	<u>Imóveis</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	4.088
Adições	-
Depreciação de arrendamento mercantil	<u>(1.290)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.798</u>

Passivoa) *Arrendamento mercantil a pagar*

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A taxa de empréstimo incremental da Companhia aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da aplicação inicial variou entre 19,99% a.a. a 20,41% a.a., conforme o prazo de arrendamento.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

	<u>Imóveis</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	4.088
Encargos financeiros	128
Pagamentos de principal efetuados	<u>(1.364)</u>
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	<u>(128)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.724</u>
Passivo circulante	1.449
Passivo não circulante	1.275

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Passivo--Continuação

b) *Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS*

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Com vencimento	Pagamentos	Direito potencial de PIS/COFINS
2020		1.885	(174)
2021		1.747	(162)
2022		241	(22)
Total dos pagamentos mínimos		3.873	(358)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos		(1.149)	106
Valor presente dos pagamentos mínimos		2.724	(252)

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, as despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$200, e se referem a aluguéis de impressoras, carros e da antiga sede (contrato finalizado em março 2019). Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

A Companhia, em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

9.1. Transações

As operações entre as partes relacionadas referem-se a conta corrente com a pessoa ligada. As operações foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes com atualização monetária.

No período findo em 31 de dezembro de 2019 a Méliuz S.A. possui um saldo a receber, não remunerado, com partes relacionadas, junto à CASH3 LLC, no valor de R\$122 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2018).

9.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os sócios fundadores e diretores estatutários, cuja remuneração paga durante o exercício de 2019 foi de R\$4.554 (R\$1.799 e R\$1.575 em 2018 e 2017, respectivamente).

10. Outros valores a receber

A Companhia possui créditos a receber relativos à restituição de valores pagos de contratos não cumpridos, já garantidos, com bens do devedor bloqueados por medida cautelar. O valor em aberto, e garantido, em 31 de dezembro de 2019 é de R\$1.122 (R\$1.122 em 31 de dezembro de 2018 e R\$1.118 em 31 de dezembro de 2017).

11. Cashback

Cashback representa o montante que a companhia entende que irá ser pago em algum momento aos clientes que efetivaram e tiveram suas compras concluídas nos serviços oferecidos da Meliuz, de acordo com os termos e condições do programa de cashback.

Até 2018 a Companhia contabilizava como cashback os valores que satisfaziam todos os requisitos de acordo com seus termos e condições precedentes à ordem de resgate por parte do usuário, sendo este o valor a pagar, antes da solicitação de resgate.

Em 2019 a Companhia modificou o seu modelo de mensuração deste valor que será pago aos usuários de acordo com estatísticas descritivas e dados históricos. A alta correlação dos dados é demonstrada por um modelo de regressão, sendo este utilizado para predizer os custos futuros com cashback resgatado a partir do momento em que ele é confirmado para um usuário. Desta forma, provisiona-se o valor de cashback baseado na melhor probabilidade calculada deste ser resgatado no futuro ao longo da vida do usuário no Méliuz.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Cashback--Continuação

Do valor provisionado, o montante solicitado de resgate por parte dos usuários, depois de cumpridos os termos e condições do programa de cashback, é quitado através de transferência bancária. A Companhia revê anualmente o modelo estatístico para ajustar o comportamento histórico de resgates de cashback por parte dos usuários.

Como resultado da alteração do modelo de mensuração da provisão para cashback, a provisão para cashback reduziu, gerando um impacto líquido de aproximadamente R\$5,1 milhões no resultado do exercício de 2019.

12. Obrigações trabalhistas e tributárias

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações trabalhistas			
Salários	477	462	505
Provisões trabalhistas	869	850	693
Obrigações e encargos	835	810	795
Outras obrigações trabalhistas (a)	23	20	76
Total das obrigações trabalhistas	2.204	2.142	2.069
Obrigações tributárias			
PIS/COFINS	1.625	270	32
Impostos retidos	420	3	23
ISSQN	215	163	15
Outros impostos	25	31	-
Total das obrigações tributárias	2.285	467	70
Total obrigações trabalhistas e tributárias	4.489	2.609	2.139

(a) Valor composto por rescisões trabalhistas e, contribuições sindicais, líquidas de empréstimos consignados a funcionários.

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pela Companhia sujeita ao lucro real pelo regime trimestral.

	2019	2018	2017
Imposto de renda	581	-	-
Contribuição social	325	4	4
Total	906	4	4

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme segue:

	<u>31/12/2019</u>
Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	
Ativos fiscais diferidos	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	8.121
Ajuste a valor presente de arrendamentos mercantis	44
Depreciações de arrendamentos mercantis	439
Diferença temporária relativa ao cashback	662
	<u>9.266</u>
Passivos fiscais diferidos	
Contraprestações de arrendamentos mercantis	(506)
	<u>(506)</u>
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	<u>8.760</u>

Os saldos passivos do imposto de renda e contribuição social diferidos foram compensados com os saldos ativos correspondentes.

Até o exercício de 2018, a empresa acumulou valores de prejuízo fiscal do imposto de renda e de base de cálculo negativa da CSLL, sendo que os tributos diferidos sobre tais valores não foram reconhecidos contabilmente pela falta de expectativa de realização à época. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a revisão das projeções, tomando por base a expectativa de crescimento de suas atividades. Baseado nessas premissas, a Companhia constatou a expectativa de bases de lucros tributáveis futuros que permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31 de dezembro de 2019.

Conforme as estimativas da Companhia, a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31 de dezembro de 2019, é conforme abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2019 - Valor presente</u>
2020	2.651	2.611
2021	2.943	2.811
2022	3.166	2.922
	<u>8.760</u>	<u>8.345</u>

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

	31/12/2019	31/12/2018	31/03/2017
Resultado antes do IRPJ e CSLL	8.310	(7.519)	(16.285)
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	(2.825)	2.556	5.537
Ajustes na base de cálculo para determinação da alíquota efetiva			
Despesas indedutíveis	(191)	(260)	(83)
Incentivos fiscais (a)	1.166	-	-
Impostos diferidos ativos reconhecidos	8.574		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.036)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.760	-	-
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	(81%)	-	-

(a) A Companhia em 2019 passou a utilizar do programa de incentivo à tecnologia ("Lei do Bem") da Lei nº 11.196/05.

14. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$10.000, representado por 5.283.012 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, devidamente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital - ágio na emissão de ações

A reserva de capital de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2019 de R\$24.532 é destinada à aplicação em investimentos futuros. A reserva de capital da companhia é proveniente de ágio na emissão de ações.

c) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação da Companhia em cada um dos exercícios mencionados, conforme segue:

	2019	2018	2017
Número de ações	5.283.012	5.283.012	5.283.012
Resultado do exercício	15.034	(7.519)	(16.285)
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	2,85	(1,42)	(3,08)

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Méliuz S.A. está se defendendo de demanda judicial de caráter trabalhista, cível e tributária. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia é polo passivo em alguns processos de natureza de consumo e trabalhista, classificados por seus advogados com possíveis chances de perda, totalizando o montante de R\$92 em 2019, R\$0 em 2018 e R\$1.115 em 2017, porém não existe nenhuma causa com perda provável a ser registrada.

16. Receita operacional líquida

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Receitas			
Prestação de serviços	90.496	49.312	28.764
ISSQN sobre serviços	(1.433)	(546)	(143)
PIS sobre serviços	(1.348)	(754)	(480)
COFINS sobre serviços	(6.211)	(3.479)	(2.222)
Receita líquida total	81.504	44.533	25.919

A Companhia possui 3 clientes do segmento *de ecommerce* cujas receitas líquidas representam, individualmente, mais que 10% da sua receita líquida total em 31 de dezembro de 2019, sendo estas nos montantes de R\$13.538, R\$9.153 e R\$8.680.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a companhia não possuía clientes cujas receitas líquidas representavam mais de 10% da receita líquida total.

17. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras			
Variação monetária ativa	5	7	3
Rendimentos de aplicações financeiras	635	881	1.262
Juros recebidos	60	5	113
Outras receitas financeiras	5	44	22
Atualização monetária	84	28	-
	789	965	1.400
Despesas financeiras			
Encargos de mora pagos	(448)	(77)	(22)
Despesas bancárias	(381)	(596)	(367)
Encargos financeiros arrendamentos mercantis	(128)	-	-
Outras despesas financeiras	(132)	(87)	(143)
	(1.089)	(760)	(532)
Resultado financeiro	(300)	205	868

A Companhia apresenta, em sua demonstração do resultado do exercício, apenas o valor do resultado financeiro líquido.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	9.837	10.884	18.063

b) Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Em 31 de dezembro de 2019	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	9.981	-	9.981
Contas a receber de clientes	10.856	-	10.856
Valores a receber de partes relacionadas	122	-	122
	20.959	-	20.959
Passivos financeiros			
Fornecedores	300	-	300
Operações de arrendamento mercantil	2.724	-	2.724
Cashback	6.397	-	6.397
	9.421	-	9.421

Notas Explicativas**Méliuz S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**b) Classificação dos instrumentos financeiros --Continuação**

Em 31 de dezembro de 2018	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	11.127	-	11.127
Contas a receber de clientes	4.572	-	4.572
Valores a receber de partes relacionadas	79	-	79
	15.778	-	15.778
Passivos financeiros			
Fornecedores	280	-	280
Cashback	9.884	-	9.884
	10.164	-	10.164

Em 31 de dezembro de 2017	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	18.494	-	18.494
Contas a receber de clientes	564	-	564
	19.058	-	19.058
Passivos financeiros			
Fornecedores	348	-	348
Cashback	5.571	-	5.571
	5.919	-	5.919

c) Gestão de risco financeiro*Fatores de risco financeiro*

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

c.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

c.1) Risco de mercado--Continuação

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado aproximadamente 10% receita anual, entretanto com prazo curto de recebimento. Em 31 de dezembro de 2019, apenas 0,4% do saldo do contas a receber se tratava de valores a receber em moeda estrangeira.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

c.2) Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido devido às centenas de clientes finais da Companhia, com os quais a Companhia tem relacionamento direto, e pode operacionalizar campanhas de tais parceiros via rede de afiliadas (Agências de Distribuição de Publicidade). O resultado dessa gestão crédito está refletido na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4, e as porcentagens dos clientes com maior representatividade sobre a Receita Líquida na Nota Explicativa nº 16.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

c.3) Risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2019	Menos de 1 ano	de 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	300	-	300
Cashback a pagar	4.990	1.407	6.397
Arrendamento mercantil	1.885	1.988	3.873
Total	7.175	3.395	10.570

d) Gestão de capital

Os negócios da Companhia sugerem a manutenção de um alto montante de caixa e equivalentes de caixa com a finalidade de fomentar as saídas de fluxo financeiro para cumprir as obrigações de curto prazo, principalmente cashback.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar a maximização de rendimentos das aplicações financeiras; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Em 31 de dezembro dos exercícios de 2017, 2018 e 2019 a companhia não possuía dívida financeira contratada.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações contábeis. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento de renda fixa, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	<u>Aplicações financeiras</u>
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI - cenário provável - (4,40% a.a.)	9.837
Cenário adverso possível (-25%)	(108)
Cenário adverso remoto (-50%)	(216)

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Cobertura de seguros

Os seguros adotados pela Companhia referem-se a seguro dos estagiários no valor de R\$10 por cada estagiário para casos de morte acidental/invalidez permanente total ou parcial e seguro incêndio/ raio/ explosão, bem como perda de aluguel, cuja cobertura total é de R\$8.000 para a filial, e de R\$1.040 para a matriz.

20. Eventos subsequentes

Alteração da razão social da Companhia

Em 18 de junho de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram a alteração social da Companhia para CASH3 S.A..

Em 20 de julho de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram a alteração da razão social da Companhia para Meliuz S.A..

Impactos da pandemia do COVID-19

Companhia continua acompanhando de perto os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e mercado de atuação. Do ponto de vista do negócio de marketplace as categorias de Viagem e Turismo foram fortemente impactadas apresentando reduções nos volumes de comissionamento de mais de 90%. Além disso, algumas parcerias com lojas físicas também foram suspensas em decorrência da pandemia e das restrições impostas durante a quarentena.

Por outro lado, com os novos hábitos de consumo online impulsionados pela quarentena pudemos ver a aceleração da migração do consumo offline para o online, contribuindo para o crescimento da base de usuários e incremento dos gastos destes em diversos segmentos do marketplace.

Esta conjuntura de forma combinada culminou na Companhia apresentando um crescimento de 41% no 2º trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Nos diferentes cenários testados, continuamos sem nenhum indício de dificuldades financeiras para continuar atravessando a situação imposta pela pandemia. Poucos parceiros pediram prolongamento de prazo nos pagamentos até o momento, representados principalmente por parceiros com operação exclusiva em lojas físicas, os quais representam menos de 5% do faturamento.

Não houve até o momento nenhuma alteração ou incremento anormal na taxa de inadimplência ou atrasos de pagamentos que impactassem de forma material o fluxo de caixa e a posição de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos da pandemia do COVID-19--Continuação

É importante reforçar que parte significativa do modelo de negócio do Méliuz se concentra na remuneração por performance para lojas que vendem online. Neste momento, nos tornamos ainda mais importantes para os parceiros atuais e novas lojas que precisem migrar e impulsionar suas vendas nos canais digitais. Neste contexto, as lojas têm procurado o Méliuz para realização de campanhas, o que contempla divulgação em nossos canais, aumento de comissões e cashback para os usuários.

Do ponto de vista dos custos, com 100% do time trabalhando no modelo de teletrabalho, foi possível a redução de algumas linhas de custo como: aluguel, transporte e viagens que deixaram de ser realizadas.

Na vertical de Serviços Financeiros, onde se encontra o produto Cartão de Crédito Méliuz, temos mantido crescente o volume de emissão de cartões, sendo a aprovação e risco de crédito da operação de responsabilidade do banco parceiro na emissão do cartão (Banco PAN).

Arrendamento mercantil

Em 30 de junho de 2020 a Companhia encerrou o seu contrato de arrendamento mercantil referente à sede da matriz, localizada em Belo Horizonte. O motivo do encerramento de contrato foi a alocação de todos os colaboradores em regime de teletrabalho, visando assim a proteção da saúde dos funcionários devido à crise sanitária instaurada pela Covid-19.

Abaixo seguem os efeitos práticos observados em 30 de junho de 2020, referente ao cancelamento do contrato:

Efeito no ativo

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Imóvel
Arrendamento mercantil - direito de uso	2.037
Depreciação de arrendamento mercantil	(470)
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.567)
Total	-

Efeito no passivo

Saldo em 31 de dezembro de 2019	Imóvel
Arrendamento mercantil	2.018
Encargos financeiros	112
Pagamentos de principal efetuados	(487)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(112)
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.531)
Total	-

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes--Continuação

Contratos de empréstimos

A companhia tomou dois empréstimos em 2020, para capital de giro, por observar taxas atrativas por causa da crise causada pela COVID-19. Os detalhes dos contratos são apresentados a seguir.

- (a) Em maio de 2020 a Companhia captou R\$5.000 junto ao Banco Itaú Unibanco S/A, colocando como garantia R\$2.700 em uma aplicação CDB-DI, que ficarão bloqueados durante 12 meses, inclusive os rendimentos. Findo este prazo o valor aplicado será desbloqueado proporcionalmente ao pagamento do principal das parcelas do recurso captado. O empréstimo possui uma taxa de juros capitalizados diariamente de 0,78% a.m. e será quitado em 24 meses.
- (b) Em 2 de julho de 2020 a Companhia tomou empréstimo de R\$8.000 junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., com pagamento em 24 meses, sendo os dois primeiros meses de carência total e, capitalização mensal à taxa de 0,38% a.m.. A Companhia aplicou R\$4.000 em títulos de capitalização como garantia desse contrato de empréstimo.

Investimentos

Em julho de 2020 a companhia adquiriu 51% da empresa Gana S/A, aportando R\$2.551 por sua participação no capital. A aquisição realizada pela Companhia objetivou a expansão de seus negócios relativos à veiculação de material publicitário para produtos financeiros. Até a data de elaboração das demonstrações contábeis a contabilização inicial da investida estava incompleta, o processo de registro da aquisição estava em análise nos órgãos competentes, sendo que do valor aportado, R\$2.000 serão Caixa e equivalentes de caixa, e destes R\$100 já foram transferidos para a conta bancária da investida, e R\$551 em ativos intangíveis adquiridos e constituídos de 1º de janeiro de 2020 a 31 de julho de 2020.

Notas Explicativas

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração

ISRAEL FERNANDES SALMEN
DIRETOR

LEANDRO DE BARROS ALVES
DIRETOR

LUCAS MARQUES PELOSO FIGUEIREDO
DIRETOR

OFLI CAMPOS GUIMARÃES
DIRETOR

DIOGO DI MAMBRO OLIVEIRA
CONTADOR CRC MG 120.769

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Administradores da
Méliuz S.A.
(anteriormente Méliuz Veiculação e Divulgação Virtual S.A.) Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Méliuz S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.7 às demonstrações contábeis, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a apresentação da demonstração do resultado por natureza, inclusão da demonstração do valor adicionado e do lucro (prejuízo) por ação, aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas para atender aos requisitos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM quanto a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais e relatório financeiro (IFRS), bem como para a correção de erros identificados, como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Em 30 de junho de 2020 emitimos relatório de auditoria, sem modificação, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Provisão para Cashback

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía registrado no passivo provisão para cashback no montante de R\$6.397 mil, que representa a expectativa de desembolso de caixa futuro estimado pela Companhia para liquidar as obrigações do seu programa de cashback.

Quando um usuário Méliuz realiza compras de produtos e serviços oferecidos por parceiros comerciais, a Companhia disponibiliza para o mesmo um cashback (reembolso), que segue determinadas condições e equivale a um percentual sobre as referidas compras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as despesas com cashback montam R\$39.701 mil e foram registradas de acordo com um método de mensuração elaborado pela Companhia baseado em estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos e a complexidade do modelo utilizado para realização da estimativa da provisão e despesa com cashback, o qual leva em consideração dados

históricos, relatórios com alto volume de dados extraídos dos sistemas da Companhia e técnicas estatísticas, além de julgamento por parte da administração acerca da estimativa de resgate futuro de cashback por parte dos usuários.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) análise do processo e controles implementados pela administração para o processo de reconhecimento da despesa com cashback, incluindo os controles sobre a revisão pela administração das premissas significativas subjacentes à determinação da estimativa; (b) testes documentais, em base amostral, da movimentação de cashback acumulado e resgatado no exercício; (c) avaliação das premissas relacionadas à expectativa dos valores de cashback com alto potencial de resgate, utilizadas para determinar o montante que será provisionado de cashback, comparando-as com os dados históricos de resgate; (d) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa no 11, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Tributos diferidos sobre o lucro

Conforme mencionado na nota explicativa nº13 b às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía registrado no ativo não circulante R\$8.760 mil de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, constituídos substancialmente por prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, o alto grau de julgamento na determinação das premissas sobre a performance futura da Companhia, utilizadas no estudo de realização desses créditos tributários diferidos, bem como por ter sido objeto de reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.7.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para reconhecimento, apresentação e divulgação dos tributos diferidos sobre o lucro; (b) análise da metodologia e as premissas utilizadas pela administração no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros; (c) verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como a razoabilidade das premissas utilizadas; (d) envolvimento dos nossos especialistas tributários com o objetivo de nos auxiliar na revisão das apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e a apuração dos créditos tributários diferidos; (e) analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas. Como resultado desses procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reconhecimento de créditos fiscais diferidos, sendo este ajuste registrado pela administração tendo em vista sua materialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, e que também foi objeto de reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As deficiências no desenho e execução dos controles internos relativos ao reconhecimento, apresentação e divulgação dos tributos diferidos sobre o lucro, que resultaram na identificação do ajuste de auditoria mencionado acima, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências suficientes e adequadas de auditoria referentes aos tributos diferidos sobre o lucro. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários diferidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela administração da Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nos 2.5 (j), 2.7 e 13 b., são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma

perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC- 1MG080613/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480**

Declaramos, na qualidade de Diretores da MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida do Contorno, nº 6594, Sala 701, Bairro Savassi, CEP 30110-044, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2020.

Israel Fernandes Salmen
Diretor

Ofli Campos Guimarães
Diretor

Leandro de Barros Alves
Diretor

Lucas Marques Peloso Figueiredo
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480

Declaramos, na qualidade de Diretores da MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida do Contorno, nº 6594, Sala 701, Bairro Savassi, CEP 30110-044, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 31 de agosto de 2020.

Israel Fernandes Salmen
Diretor

Ofli Campos Guimarães
Diretor

Leandro de Barros Alves
Diretor

Lucas Marques Peloso Figueiredo
Diretor